

3º Prémio

“ Soneto”

O caçador caçado por corças velhas;
o salmão cor de prata que nada no ar;
as flores pilhando pólen às abelhas;
o elefante esquecido de regressar.

O cais avançando mar adentro;
o comboio penetrado pela estação.
O silêncio dizendo tudo por dentro
da fala que se furta ao sim ou não.

Pura é a saudade do nunca visto,
a do real sabe a morte e mete nojo.
Escrevendo ignorando quem escreve isto,
destas coisas que possuo me despojo.

Íntimo - sou de quem me desconhece.
Só impossível o amor me apetece.

João Albuquerque